



O Eceletista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

FINDECT
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS SINDICATOS
DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DOS CORREIOS

Atualize seu
cadastro no
SINTECT-SP



WhatsApp (11) 97253-3275

Dezembro de 2022

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



2022 foi de muita luta com vitórias importantes! 2023 também será!

Derrotar o governo Bolsonaro na tentativa de privatizar os Correios e na eleição presidencial foram os destaques!

SINTECT-SP mantém firme a luta contra a privatização e pela recuperação dos Correios e dos direitos da categoria!



Elias Diviza, presidente do SINTECT-SP, em Audiência Pública na Câmara dos Deputados sobre fechamento de Agências

A Diretoria já dialogou com a equipe de transição, entregou documento com proposta para os Correios ao Coordenador da Transição e defendeu a reabertura de agências em Audiência Pública! **Veja no verso**

A disputa de projetos políticos foi dramática em 2022, como se viu nas eleições presidenciais.

A condução da economia gerou polêmicas, como trabalhar ou fazer lockdown na pandemia. As diferenças entre os defensores do estado mínimo e do mercado e aqueles que acreditam no estado forte e indutor de políticas públicas dominou as discussões e as ações.

Como os primeiros estavam no comando, o mercado ganhou a briga contra os serviços públicos e estatais, que foram ameaçados de privatização ou privatizados.

Ataques aos Correios

As ameaças de privatização e os ataques sofridos pelos Correios e seus trabalhadores fazem parte desse cenário. O governo que foi eleito dizendo que venderia a ECT passou quatro anos atacando.

Exemplos: o governo e a direção militar da ECT não realizaram concurso, não contrataram funcionários e diminuíram o quadro com vários PDVs. De 120 mil trabalhadores, sobraram 88 mil. Atacaram o Acordo Coletivo da categoria e não investiram em tecnologia. Mantiveram

setores em condições precárias e fecharam milhares de agências e CDDs. Ampliaram o assédio e a repressão nas Unidades e realizaram SDs arbitrários e fora da realidade.

Sobrecarga e adoecimento

Tudo isso ocorreu enquanto o trabalho aumentava junto com as entregas do comércio eletrônico. O resultado é sobrecarga e aumento de doenças ocupacionais. Além, é claro, da piora do atendimento à população.

Essa ação foi planejada pelo governo e a direção da ECT. Queriam vender os Correios e entregar o setor postal aos empresários. Por isso foram abandonando o setor, enxugando a empresa e piorando as condições de trabalho.

Ano novo, luta nova

A categoria impediu esse governo de privatizar os Correios e o derrotou na eleição!

Lula, presidente eleito, anunciou que em seu governo não haverá privatizações. Mesmo assim, a Diretoria do SINTECT-SP continua na luta para enterrar de vez a privatização e aprovar um projeto de crescimento sustentável para os Correios!

A Diretoria do SINTECT-SP agradece o apoio em 2022. Juntos somos mais fortes e temos mais condições de alcançar vitórias.

BOAS FESTAS E BOM 2023
PARA TODA A CATEGORIA!

Responsabilidade, Resistência e Luta!
www.sintect-sp.org.br



A luta contra a privatização continua

SINTECT-SP vai a Brasília conversar com membros da equipe de transição, entregar documento ao coordenador da transição e participar de audiência pública contra o fechamento das agências

Mesmo com o compromisso assinado pelo presidente Lula na campanha eleitoral, de não privatizar a empresa, e sua afirmação de que em seu governo não haverá privatizações, a Diretoria do SINTECT-SP se mantém na luta para enterrar de vez o PL 591/21, projeto elaborado no governo atual para entregar os Correios.

Por isso o Presidente do Sindicato Elias Diviza e o Diretor de Imprensa Douglas Melo foram à luta em Brasília nos dias 13, 14 e 15 de dezembro. Dialogaram com o Deputado Federal Orlando Silva (PCdoB-SP), membro da equipe de transição na área de comunicação. E entregaram um documento com a defesa

de um projeto de Correios público, estatal e forte, a serviços da população, da integração e do desenvolvimento do país ao Coordenador Executivo da equipe de transição do governo Lula, Floriano Pesaro.

Essa segue sendo a principal frente de resistência atual e em 2023, porque se trata de manter o Correio público, melhorar as condições de trabalho e de prestação de serviços à população, contratar funcionários e repor direitos tirados do ACT, investir em tecnologia e em melhoria da infraestrutura, inclusive reabrindo as agências fechadas e ampliando o número de unidades.

Defesa da reabertura das Agências e demais setores em Audiência pública

No dia 14/12, os dirigentes do Sindicato Elias Diviza e Douglas Melo participaram de Audiência Pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara. Também participaram os Dirigentes da FINDECT Marcos Sant'aguida, do Rio de Janeiro, e Wilson Araújo, do Maranhão.

A Audiência foi solicitada pelo Deputado Antônio Furtado, após ser ignorado pela direção da ECT ao solicitar esclarecimentos e dados sobre o

fechamento de unidades dos Correios. Na Audiência, os representantes dos Correios não esclareceram nada. Só deram desculpas esfarrapadas.

Elias Diviza ressaltou em sua fala que essa falta de respeito se deu nos quatro anos do atual governo. A direção da ECT jamais recebeu ou dialogou com os trabalhadores e seus representantes sindicais.

Os dirigentes do Sindicato também participaram de reunião da Comissão de Direitos do Consumidor, que antecedeu a Audiência.



Douglas Melo, Elias Diviza, Marcos Sant'Aguida e Wilson Araújo com Floriano Pesaro

Ao lado, Douglas e Diviza com Orlando Silva



Elias Diviza e Douglas Melo em Audiência Pública na Câmara dos Deputados

Defesa de direitos e bom atendimento à categoria

Junto com a luta pela manutenção do Correio estatal, com qualidade cada vez maior, o SINTECT-SP segue firme na defesa dos direitos da categoria, do concurso e de contratação, na luta pela recuperação de direitos e da recuperação do Postalís, em busca de negociações constantes com a direção da empresa e o governo.

O esforço para atender bem e prestar bons serviços aos filiados, que rendeu bons frutos em 2022, também continua no centro das atenções em 2023.

O trabalho cada dia mais qualificado do Departamento Jurídico, que resultou em inúmeras vitórias coletivas e individuais em 2022, será sempre reforçado.

O trabalho de atendimento diário feito pela Diretoria, nas sedes e diretamente nos setores, será uma das prioridades, junto com o fortalecimento constante da comunicação diária via boletins impressos, site, whatsapp e redes sociais. Boas novidades já estão sendo gestadas na ampliação de produções audiovisuais.

SINTECT-SP orienta: NÃO ASSINE DOCUMENTO DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO!

A direção da ECT está solicitando, através das chefias, que os trabalhadores assinem documentos aceitando mudança no contrato de trabalho. A pressão e a tentativa de indução são evidentes quando um chefe pede assinatura de um trabalhador. Ainda mais quando dizem que, se o trabalhador não assinar, tem que mudar de função.

O Diretor Jurídico do SINTECT-SP, Manoel Feitosa, explica que ninguém é obrigado a aceitar. Mudança de contrato tem que ser de comum acordo, não pode ser obrigatória nem coercitiva. Segundo ele, o Sindicato já

enviou ofício à ECT exigindo que isso acabe. **Enquanto a resposta não vem, a orientação é para NINGUÉM ASSINAR** esses documentos e nenhum outro sem consultar o departamento Jurídico do Sindicato.

O Sindicato repudia a atitude da empresa e lembra que a ECT não vem pagando nem mesmo as horas extras de direito dos trabalhadores, e quer aplicar mais um golpe!

NÃO ASSINE DOCUMENTO DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO! Em caso de dúvidas, entre em contato com o diretor de sua região.